

Chuva intensa e tempestades isoladas sobre o RS

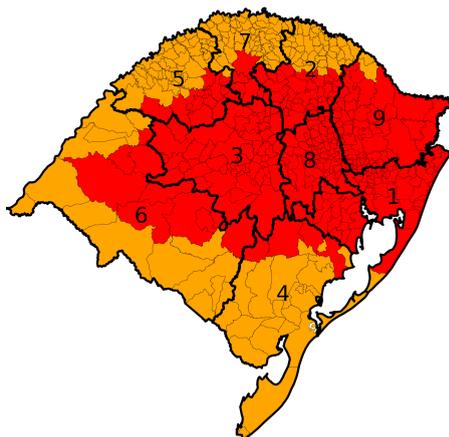
ELABORADO: 30/04/24 – VÁLIDO ATÉ: 03/05/24

PERÍODO DE ATUAÇÃO

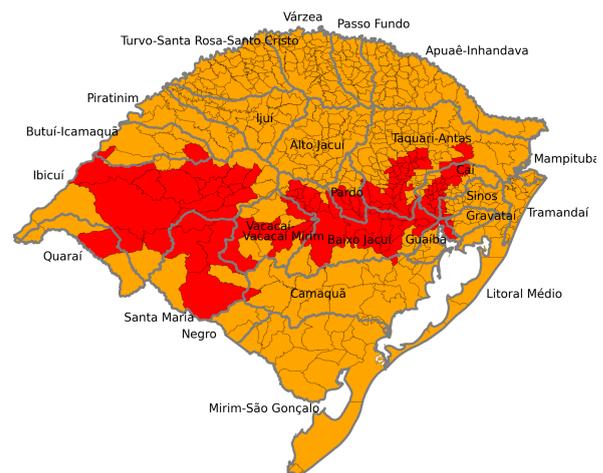
30 de abril a 03 de maio

ÁREA COM MAIOR RISCO

Meteorológico



Hidrológico



Risco alto para transtornos por conta das tempestades isoladas, e **chuvas intensas e persistentes**, ocasionando **rápidas elevações** dos níveis com **extravasamento da calha em arroios, córregos, pequenos riachos e regiões ribeirinhas**, assim como **elevação dos rios principais** atingindo **cota de inundação**, além de **alagamentos** nos perímetros urbanos e **deslizamentos**.

SISTEMAS ATUANTES

Região de baixa pressão, umidade canalizada vindo do norte do país e o lento avanço de uma frente fria sobre o oceano.

PREVISÃO DO TEMPO

Ao longo desta **terça-feira (30)**, o fluxo de umidade vindo no norte do país permanece favorecendo as chuvas intensas com descargas elétricas no Oeste, Missões, Campanha, Centro, Vales, RMPOA, parte da Serra, Leste, Costa Doce e Sul do Estado. Os volumes variam entre 80 e 130 mm, devendo passar dos 200 mm no Centro, Vales, RMPOA e Costa Doce. Além disso, na metade Sul, há risco de tempestades no decorrer do dia, devido ao avanço de uma frente fria sobre o oceano. Durante as instabilidades, os ventos sopram com rajadas em torno dos 50 aos 70 km/h, podendo passar dos 80 km/h.

Na **quarta-feira (01)**, com o lento avanço da frente fria sobre o oceano juntamente com um canal de umidade vindo do norte do país, as chuvas seguem intensas na metade Sul, Missões, Centro, Vales, RMPOA, Serra e Litoral. Os acumulados ficam em torno dos 80 a 150 mm/dia, podendo passar dos 200 mm/dia no Oeste, próximo da Campanha, Centro, Vales e RMPOA. Além disso, há risco de tempestade, especialmente no Centro-Oeste, onde os ventos sopram com rajadas em torno dos 60 aos 80 km/h, podendo passar isoladamente dos 90 km/h.

Na **quinta-feira (02)**, com o lento deslocamento da frente fria e o fluxo de umidade vindo do norte do país, as chuvas intensas persistem sobre as Missões, Centro, RMPOA e demais áreas da metade Norte. Os volumes variam entre 80 e 130 mm/dia, devendo passar dos 250 mm/dia no Centro, Vales, RMPOA e Serra gaúcha. Com o avanço das instabilidades ainda há condições para temporais pontuais nas Missões, Noroeste e Norte.

A tendência é que na **sexta-feira (03)**, as instabilidades sigam atuando na metade Norte do Rio Grande do Sul, com risco de temporais, por conta do lento deslocamento da frente fria sobre o oceano e ao fluxo de umidade vindo do norte do país. No Noroeste, Norte, Nordeste e Litoral Norte os acumulados variam entre 50 e 70 mm/dia, podendo passar pontualmente enquanto as instabilidades atuam sobre as regiões. As rajadas de vento variam entre 40 e 50 km/h, passando dos 60 km/h durante a atuação das instabilidades.

* Ao final deste aviso, os **acumulados poderão variar entre 150 e 200 mm sobre grande parte do Rio Grande do Sul, podendo passar pontualmente dos 400 mm no Centro, Vales, Serra e RMPOA**. Além disso, há risco de eventual queda de granizo e rajadas fortes de vento sobre boa parte do Estado.

** As atualizações deste aviso serão realizadas nos boletins diários.

CONDIÇÃO E PREVISÃO HIDROLÓGICA

A condição hidrológica atual é de níveis elevados em decorrência dos volumes precipitados e com tendências de manutenção destas elevações em praticamente todos os rios do estado, com destaque dos rios Jacuí, Taquari e Caí, que já atingiram cota de inundação e devem manter essa condição em função da previsão de altos volumes de chuva para os próximos dias.

Em virtude da previsão da continuidade de precipitações volumosas em praticamente todo estado ao longo dos próximos dias, conforme as áreas de risco sinalizadas nos mapas, é esperada a ocorrência de respostas hidrológicas com o extravasamento da calha de rios menores, arroios e córregos onde a chuva apresentar elevada intensidade (volume elevado em pouco tempo), ocasionando alagamentos nos perímetros urbanos e transtornos em regiões ribeirinhas ou locais muito próximos aos corpos d'água. Sendo assim, é indicada a condição de risco para **INUNDAÇÃO** em praticamente todo o estado, ressaltando as elevações rápidas e extravasamento de pequenos rios e arroios, principalmente nas regiões onde não se tem o monitoramento fluviométrico.

Também é esperada a ocorrência de elevações significativas dos rios principais das regiões demarcadas em vermelho no mapa hidrológico, com a expectativa de ultrapassar as cotas de inundação de forma significativa, além da possibilidade de enxurradas e movimentos de massa em regiões com grande declividade. Dessa forma, é indicada a condição de **INUNDAÇÃO SEVERA** para as bacias Quaraí, Ibicuí, Vacacaí-Vacacaí Mirim, Baixo Jacuí, Pardo, Taquari-Antas, Caí e Guaíba (Ilhas).

Colaboradores desta edição: Cátia Valente (Meteorologista), Lucas Fagundes (Meteorologista), Pedro Camargo (Engenheiro Hidrólogo), Stéfano Boeira (Engenheiro Hidrólogo) e Vanessa Gehm (Meteorologista).

Para mais informações acesse: www.saladesituacao.rs.gov.br

Contato: (51) 3221-7098 – Ramal 220